

AS ORIGENS DO ROMANCE A CASA DE NATÉRCIA CAMPOS

Elisabete Sampaio Alencar Lima (UFBA)

bete.sa.lima@gmail.com

Herdeira da experiência filológica e dos métodos estabelecidos por esta ciência para o estudo do texto, a crítica genética busca entender o processo de criação do autor através das marcas deixadas por ele no caminho da sua escritura. A aplicação de alguns pressupostos da crítica genética nos permitiu realizar a leitura, transcrição e interpretação dos manuscritos do romance *A Casa* (1999), da escritora cearense Natércia Campos. O resultado obtido com o estudo dos manuscritos e a leitura da documentação paratextual encontrados no acervo pessoal da escritora indicou que três narrativas – *O espelho*, *Infância no Minho* e *O Rasto* – com estruturas diferentes e escritos, provavelmente, em épocas diferentes, compõem o elo inicial na cadeia genética de tal romance.